

Senador diz que Sarney é 'trânsfuga fuxiqueiro'

25 JUN 1986

ESTADO DE SÃO PAULO

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Senado aprovou ontem à noite a autorização para que o presidente José Sarney possa ausentar-se do País no Período de 1º de julho próximo a 1º de janeiro de 1987, incluindo a viagem programada para o Vaticano, a partir de 7 de julho. Para essa votação, o Senado enfrentou forte bloqueio do vice-líder governista Fábio Lucena (PMDB-AM), que atacou duramente o presidente José Sarney, afirmando que ele "só está no poder porque é um trânsfuga, levado ao Planalto pelo holocausto de Tancredo Neves".

Fábio Lucena não se conforma com o corte de 20% na cota de importações da Zona Franca de Manaus e

resolveu, por isso, obstruir todas as votações no Senado. Só que ontem foi além, ocupando a tribuna para dirigir pesadas críticas a Sarney, consideradas pelo líder do PFL como "impropriedades flagrantes, caluniosas, infamantes e injuriosas". Disse ainda o líder do PFL não permitir, nem ouvir em silêncio, que ali fossem feitos, "em nome do ódio, ataques ignominiosos". O líder do PMDB limitou-se a anunciar para amanhã a defesa de Sarney.

Nas suas críticas, também dirigidas ao chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, o senador amazonense sustentou que o presidente da Sharp, Mathias Machiline, se infiltrou "nos porões do Palácio do Planalto, inventando uma fraude de US\$ 200 milhões na Zona Franca de Manaus, o

que é uma mentira, como se comprovou pelo inquérito oficial".

O parlamentar anunciou ainda que vai procurar o Judiciário por não consentir que "um governo ditocrata tenha a desfaçatez de manter a duração do mandato presidencial pelo tempo estipulado pelo regime autoritário".

A mais dura crítica de Lucena a Sarney surgiu quando ele se referiu à próxima viagem do presidente ao Vaticano. "Não vou permitir — assinalou — que o chefe do governo brasileiro vá ao Vaticano para discutir um problema eminentemente brasileiro, que é o da reforma agrária. E não vou permitir também que Sarney vá ao Vaticano fuxicar contra os padres brasileiros."